

Inspeção de Saúde mais ágil com nova solução de gestão

O Cliente

A Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) é o Serviço Central da Administração Direta do Estado, que tem por missão assegurar elevados níveis técnicos de atuação, em todos os domínios da prestação dos cuidados de saúde. Executando a sua atividade em diversas frentes, desde a prevenção, até à auditoria e ação disciplinar, passando pelo apoio e colaboração entre entidades nacionais e internacionais, este Serviço integra também o Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado.

Necessidades que conduziram ao projeto

A organização não dispunha de um Sistema de Informação com dados coerentes e confiáveis, que permitissem monitorizar e controlar a execução das atividades de missão. Os dados registados eram incompletos e incoerentes, e as ferramentas para a sua extração insuficientes e desadequadas.

A monitorização da atividade e o controlo de prazos era feita quase manualmente, em ficheiros fora de uma Base de Dados central. Existiam várias fontes de dados e ficheiros dispersos de armazenamento de informação, pois o acesso ao sistema estava restrito a alguns utilizadores.

O desafio

O desafio era criar um sistema integrado de informação com dados estruturados e acesso regulado por vários

utilizadores e gestores, que permitisse monitorizar a execução das atividades de missão, assim como a atividade global, num sistema de Balanced Scorecard (BSC), com geração de relatórios e indicadores estatísticos, numéricos e gráficos. Um sistema muito mais amigável para estender a sua utilização a todos os funcionários da instituição.

A solução

Três módulos integrados, um de gestão documental, um de gestão de processos inspetivos e outro de BSC com modelação e geração automática de software, permitem agora à IGAS a tão desejada usabilidade, eficiência processual e melhoria da qualidade de gestão. Esta solução utiliza as mais modernas tecnologias web vocacionadas para mobilidade (MVC.Net). A sua modelação garante a agilidade tecnológica e económica necessária às entidades que querem ter sucesso na nova era digital.

Muito resumidamente o sistema inclui:

- Registo e tramitação de processos;
- Registo de atividades;
- Registo e repositório de documentos;
- Pesquisa de processos e de documentos (simples e avançada);
- Configurações e administração do sistema;
- Relatórios e estatísticas com gráficos configuráveis de acordo com cada perfil de utilizador.

A Quidgest já tinha construído o Sistema de Informação inicial da IGAS, pelo que apresentava as vantagens de já conhecer esse sistema, a sua evolução e as áreas de “negócio” da organização, estando já familiarizada com a linguagem e os fluxos de alguns processos.

Os Resultados

Com esta implementação da Quidgest, os principais objetivos foram atingidos. O sistema é mais amigável. A sua utilização foi alargada a todos os trabalhadores. Inclui meios de garantir a coerência e a segurança dos dados. Incorpora instrumentos maleáveis de extração de dados e de produção de relatórios. Permite monitorizar e controlar a execução das atividades de missão assim como a atividade global num sistema de BSC.

De salientar também as melhorias verificadas ao nível da gestão da informação, habituais neste tipo de sistemas:

- Maior partilha da informação;
- Maior controlo e monitorização de dados por vários utilizadores;
- Maior comunicação entre serviços, através de uma base de dados única;
- Eliminação da informação paralela;
- Notificação de tarefas.

E o aumento da produtividade média por trabalhador, através de:

- Simplificação do processamento da informação;
- Maior velocidade na execução das operações;
- Redução de erros por meio dos mecanismos de validação e preenchimento automático;
- Normalização dos processos intra-organizacionais;
- Introdução eficiente de dados;
- Não duplicação de esforços;
- Automatização de processos.



“A equipa de trabalho da Quidgest, pelo seu conhecimento do sistema e da organização interna da IGAS, pelo empenho e rapidez na resolução das solicitações, pela disponibilidade e maleabilidade e pelo apoio constante à equipa interna, contribuiu eficazmente para o sucesso do projeto.”

Elizabet Fernandes – Chefe de Divisão – Divisão de Controlo da Atividade e Planeamento